



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
1/8

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os pronunciamentos técnicos aprovados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora", "Companhia", "Prudential do Brasil" ou "Prudential"), relativas ao ano de 2023, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes e do Relatório Resumido do Comitê de Riscos e Auditoria.

A Prudential do Brasil, maior seguradora independente do país no ramo de seguros de pessoas, registrou no acumulado até dezembro de 2023 um crescimento de 18% em prêmios emitidos líquidos em relação ao ano de 2022, atingindo o montante de R\$ 4,9 bilhões.

A base de clientes do seguro de vida individual da Companhia chegou a mais de 711 mil apólices em vigor em 31 de dezembro de 2023 e 542 mil segurados. Esse desempenho está superior ao do mercado e colocou a Prudential do Brasil no 4º lugar no ranking brasileiro do segmento de seguros de pessoas (dados até novembro/23), com 8,7% de participação de mercado, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). No segmento individual, a Prudential ocupa a 2ª posição com 24,5% de participação de mercado no acumulado até novembro/2023.

INDICADORES

Essa postura diligente também se reflete nos ativos livres na ordem de R\$ 3,4 bilhões e na suficiência de capital de R\$ 1,5 bilhão, números que representam a capacidade da Companhia de honrar seus compromissos de curto e longo prazos. Além disso, as provisões técnicas atingiram aproximadamente R\$ 14 bilhões em 31 de dezembro de 2023, enquanto os ativos financeiros atingiram R\$ 174 bilhões. Consistente com a sua solidez histórica e o perfil de baixo apetite para riscos, o índice de solvência se mantém superior ao exigido pela SUSEP, obedecendo com muita severidade a uma regra interna da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 a Prudential do Brasil apresentou 186% de solvência. A Companhia possui capacidade financeira e tem a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", honrando todos os compromissos, sem necessidade de alienar os referidos títulos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações.

O Grupo Prudential do Brasil já pagou mais de R\$ 3 bilhões em benefícios de vida individual ao longo de sua trajetória. Para reiterar a atuação cuidadosa em relação a todos os stakeholders, a Companhia adota diversas iniciativas que conferem transparência e integridade ao negócio e suas operações, contribuindo para a longevidade das parcerias.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Prudential do Brasil tem a política de distribuição de dividendos mínimos, para seus acionistas, de 25% do lucro líquido do exercício, conforme consta em seu Estatuto Social. O montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas será retido em Reservas Estatutárias (incluindo 5% a título de Reserva Legal) e Reservas de Expansão constituída com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade.

NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E/OU EXTERNOS
No cenário macroeconômico, com o ciclo de queda na taxa Selic combinado com o arrefecimento da inflação, a economia brasileira terá um ambiente propício ao crescimento econômico sustentável, impactando positivamente todos os seus setores. O Brasil poderá ser um dos maiores vencedores se confirmado o cenário prospectivo de queda das taxas de juros globais, controle fiscal e robustez da balança comercial brasileira.

MISSÃO E PARCERIA - O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil é especializada em seguros de vida individual. Nesse segmento oferece seguros personalizados, com soluções adequadas às necessidades de proteção de cada família, por meio de Corretores Franqueadas - cujos responsáveis técnicos são denominados Franqueados Life Planner - e das parcerias comerciais.

O modelo de comercialização do seguro de vida individual da Prudential do Brasil oferece um alto padrão de qualidade e serviços de excelência e inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do segurado e/ou dos beneficiários quanto ao pagamento do benefício e, ainda, a solidez econômica e financeira da Companhia.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócio será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential do Brasil, tanto interna quanto externamente. Para isso, são disponibilizados canais e ferramentas de comunicação a fim de proporcionar um ambiente íntegro, e encorajando todos a agir em forma ética, honesta e imparcial. Em 2023, a Prudential foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo (The World's Most Ethical Company), certificação concedida pelo Ethisphere Institute, líder global na definição e avanço das melhores práticas de éticas empresariais.

PRESEÇA NO PAÍS

Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential está presente em 14 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de seus 34 pontos de apoio (base

31 dezembro de 2023), nas cidades do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Recife, Fortaleza, Salvador e Vitória.

RECURSOS HUMANOS

Reconhecimentos

O compromisso com a excelência e a busca por auxiliar seus funcionários a alcançar um equilíbrio satisfatório entre vida pessoal e profissional levaram a Companhia a receber reconhecimentos.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,4 trilhão de ativos sob sua gestão, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina.

Considerando a expertise em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo Rock® - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo.

Prudential Financial, Inc realiza seus principais negócios por meio de cinco unidades: Unidade de Soluções Individuais nos EUA, Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, Unidade de Gestão de Investimentos, Unidade Internacional de Seguros e Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas entre outras.

Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com relação aos auditores independentes, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. presta somente serviços de auditoria para a Prudential do Brasil e é totalmente independente da Seguradora. Os honorários globais de auditoria são divulgados pelo Grupo sediado nos Estados Unidos.

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida e por confiarem nos nossos produtos de proteção diferenciada, à SUSEP, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrev), por todo o apoio recebido.

Também agradece aos seus funcionários e aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia e, em particular, aos corretores franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos clientes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em milhares de reais

| | Nota | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | | Nota | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|--------|------------------------|------------------------|--|--------|------------------------|------------------------|
| Ativo | | | | Passivo | | | |
| Circulante | | 4.043.029 | 2.847.841 | Circulante | | 1.395.590 | 979.123 |
| Disponível | | 30.220 | 39.196 | Contas a pagar | | 743.691 | 437.691 |
| Caixa e bancos | 5 | 30.220 | 39.196 | Obrigações a pagar | 16 | 166.604 | 189.685 |
| Aplicações financeiras | 6 | 2.867.884 | 1.847.223 | Impostos e encargos sociais a recolher | | 16.156 | 15.430 |
| Títulos de renda fixa | | 402.647 | 459.480 | Encargos trabalhistas | | 17.201 | 15.051 |
| Quotas de fundos de investimento exclusivos | | 2.465.237 | 1.387.743 | Impostos e contribuições | 18 (a) | 543.936 | 217.525 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | 527.935 | 434.852 | Débitos das operações com seguros e resseguros | | 120.959 | 68.181 |
| Prêmios a receber | 7 | 484.618 | 420.233 | Corretores de seguros | | 58.822 | 45.827 |
| Operações com resseguradoras | | 33.553 | 13.639 | Operações com resseguradoras | | 62.137 | 22.354 |
| Outros créditos operacionais | | 9.764 | 690 | Depósito de terceiros | 17 | 2.623 | 8.208 |
| Ativos de resseguros - provisões técnicas | 8 (c) | 90.846 | 84.449 | Provisões técnicas - seguros | 21 | 516.605 | 454.756 |
| Títulos e créditos a receber | | 206.169 | 151.851 | Pessoas | | 149.644 | 125.435 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10 (a) | 200.004 | 131.175 | Vida individual e vida com cobertura por sobrevivência | | 366.961 | 329.321 |
| Outros créditos | 11 (a) | 6.165 | 20.676 | Débitos Diversos | | 11.506 | 10.287 |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | | 8.443 | 8.469 | Passivos de arrendamento | 15 | 11.506 | 10.287 |
| Despesas antecipadas | | 11.257 | 4.707 | Não circulante | | 15.725.786 | 13.447.392 |
| Custos de aquisição diferidos | | 300.275 | 277.094 | Contas a Pagar | | 100.265 | 495 |
| Seguros e resseguros | 9 | 300.275 | 277.094 | Obrigações a pagar | 16 | 525 | 495 |
| Não circulante | | 17.034.273 | 14.622.751 | Impostos e contribuições | 18(b) | 99.740 | - |
| Realizável a longo prazo | | 16.433.847 | 14.197.180 | Provisões técnicas - seguros | 21 | 13.572.301 | 11.440.360 |
| Aplicações financeiras | 6 | 14.522.328 | 12.399.921 | Pessoas | | 213.548 | 189.813 |
| Títulos de renda fixa | | 6.349.731 | 4.459.271 | Vida individual e vida com cobertura por sobrevivência | | 13.358.753 | 11.250.547 |
| Quotas de fundos de investimento exclusivo | | 8.172.597 | 7.940.650 | Outros débitos | 19 | 2.009.812 | 1.958.744 |
| Títulos e créditos a receber | | 1.657.071 | 1.578.394 | Provisões judiciais | | 1.531.013 | 1.447.786 |
| Assistência financeira a participantes | 11 (b) | 121.291 | 134.382 | Outras provisões | | 478.800 | 510.958 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10 (b) | 826.626 | 910.526 | Débitos diversos | | 43.407 | 47.793 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 12 | 697.442 | 522.540 | Passivos de arrendamento | 15 | 43.407 | 47.793 |
| Outros créditos operacionais | 11 (b) | 11.712 | 10.946 | Patrimônio líquido | | 3.955.926 | 3.044.077 |
| Custos de aquisição diferidos | | 254.448 | 218.865 | Capital social integralizado | | 3.118.943 | 2.618.943 |
| Seguros e resseguros | 9 | 254.448 | 218.865 | Aumento de Capital em aprovação | 23 (a) | - | 500.000 |
| Investimentos | 13 | 375.414 | 242.717 | Reserva de capital | | 562 | 562 |
| Participações societárias | | 375.414 | 242.717 | Reserva de lucros | 23 (d) | 689.669 | 100.768 |
| Imobilizado | 14 | 173.921 | 131.845 | Reserva com títulos e valores mobiliários | | 146.752 | (176.196) |
| Bens imóveis | | 8.535 | 8.736 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 21.077.302 | 17.470.592 |
| Bens móveis | | 112.829 | 93.363 | | | | |
| Outras imobilizações | | 52.557 | 29.746 | | | | |
| Ativos de direito de uso | 15 | 46.003 | 51.009 | | | | |
| Intangível | 14 | 5.088 | - | | | | |
| Total | | 21.077.302 | 17.470.592 | | | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em milhares de reais

| | Nota | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|-------|------------------------|------------------------|
| Prêmios emitidos líquidos | 25(a) | 4.934.423 | 4.188.727 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (3.059.370) | (3.012.453) |
| Prêmios ganhos | 24 | 1.875.053 | 1.176.274 |
| Sinistros ocorridos | 25(b) | (408.441) | (465.834) |
| Custos de aquisição | 25(c) | (835.104) | (678.935) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 25(d) | 7.357 | (10.218) |
| Resseguro | | | |
| Receita com resseguro | | 75.228 | 115.676 |
| Despesa com resseguro | | (138.861) | (106.567) |
| Resultado com Resseguro | 25(e) | (63.633) | 9.109 |
| Despesas administrativas | 25(f) | (771.733) | (751.112) |
| Despesas com tributos | 25(g) | (172.077) | (116.081) |
| Resultado Financeiro | 25(h) | 1.683.464 | 1.177.202 |
| Resultado Patrimonial | 13 | 59.070 | 82.571 |
| Resultado operacional | | 1.373.956 | 422.976 |
| Perdas/Ganhos com ativos não correntes | 25(i) | 625 | (14) |
| Resultado antes dos impostos e participações | | 1.374.581 | 422.962 |
| Imposto de renda | 20 | (271.955) | (80.438) |
| Contribuição social | 20 | (165.851) | (51.538) |
| Participações sobre o resultado | | (47.873) | (39.601) |
| Lucro líquido do exercício | | 888.902 | 251.385 |
| Média Ponderada do número de ações em circulação | | 5.390 | 3.927 |
| Lucro por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído - R\$ mil | 23(b) | 164 | 64 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Lucro líquido do exercício | 888.902 | 251.385 |
| Outros componentes do resultado abrangente itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários | 498.864 | 60.603 |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários - Controlada | 23.627 | (5.102) |
| Efeitos tributários sobre itens do resultado abrangente | (199.546) | (24.373) |
| Total do resultado abrangente do exercício | 1.211.847 | 282.513 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|-------------|------------------------|------------------------|
| Atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 888.902 | 251.385 |
| Ajustes para: | | | |
| Depreciações e amortizações de imobilizado | 14 (b) | 30.169 | 17.610 |
| Depreciações e amortizações de arrendamento | 15 (b) | 15.428 | 15.525 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20 | (15.907) | 1.958 |
| Provisão para processos judiciais | 19 (a) | 130.686 | 183.411 |
| Outras provisões | 19 (a) | (32.158) | (60.830) |
| Provisão redução ao valor recuperável de créditos a receber | 7 (b) | 2.581 | (356) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | (59.070) | (82.571) |
| Outros | | 1.740 | 2.117 |
| | | 962.371 | 328.250 |
| Variações de ativos e passivos | | | |
| Aplicações Financeiras | (2.645.940) | (3.142.629) | |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | (95.664) | (82.236) |
| Ativos de resseguro | | (6.397) | (61.659) |
| Títulos e créditos a receber | | (216.895) | 59.200 |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | | 26 | (2.243) |
| Despesas antecipadas | | (6.550) | 191 |
| Custos de aquisição diferidos | | (58.764) | (4.235) |
| Ativos de direito de uso | | (10.422) | (29.205) |
| Contas a pagar | | 584.926 | 247.761 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | | 52.778 | 20.241 |
| Depósito de terceiros | | (5.585) | (64) |
| Provisões técnicas - seguros | 2.193.790 | 2.520.527 | |
| Débitos diversos | | 16.799 | 33.208 |
| Outros débitos - Provisão para processos e débitos judiciais | | (47.460) | (140.131) |
| Caixa gerado (consumido) pelas operações | | 717.013 | (254.525) |
| Impostos sobre lucros pagos | | (272.313) | (125.543) |
| Juros Pagos | | (6.377) | (4.004) |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais | | 438.327 | (384.070) |
| Atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | 14 (b) | (74.040) | (103.161) |
| Aquisição de ativo intangível | | (5.088) | - |
| Alienações | 14 (b) | 1.195 | 1.600 |
| Aumento de capital feito na Prudential Vida em Grupo S.A. | 13 | (50.000) | - |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento | | (127.333) | (101.561) |
| Atividades de financiamento | | | |
| Aumento de capital | 23 (a) | - | 500.000 |
| Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | 23 (e) | (300.000) | - |
| Pagamento de passivos de arrendamento | 15 (c) | (19.966) | (17.707) |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento | | (319.966) | 482.293 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | | (8.976) | (3.338) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 39.196 | 42.534 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 30.220 | 39.196 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em milhares de reais

1 Contexto Operacional



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
2/8

• CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018. A SUSEP incluiu este normativo em seu plano de regulação de 2022 e vem avaliando tais impactos nas companhias seguradoras para a implantação da norma antecipada ao CPC 50 (IFRS 17). O CPC 48 foi aprovado pela SUSEP e está em vigor desde 2 de janeiro de 2024.

Destacamos que a partir de 2 de janeiro de 2024 a Circular SUSEP 678 de 10/10/2022 aprovou a adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Com isso, a Seguradora vem avaliando os seus impactos quanto às alterações patrimoniais, financeiras e econômicas, e até o momento da autorização da emissão dessas Demonstrações Financeiras, ainda não concluiu a avaliação de todos os impactos, porém os que já estão avaliados estão relacionados abaixo:

• Classificação dos Instrumentos Financeiros: A Seguradora avaliou as classificações de seus instrumentos financeiros e não identificou qualquer mudança significativa. As mudanças ocorridas dizem respeito às classificações dos Instrumentos Financeiros que tiveram alteração de nomenclatura de acordo com o que foi instituído no CPC 48 – Instrumentos Financeiros;

• Quanto aos cálculos e avaliação da Redução do Valor Recuperável (RVR) dos Ativos Financeiros, a Seguradora ainda está avaliando, na totalidade, os impactos patrimoniais e econômicos relacionados a esse ponto específico da norma. Ainda assim, a Administração não espera mudanças significativas quanto aos valores que impactarão a posição patrimonial da Seguradora mediante as metodologias que estão em desenvolvimento.

Todos os demais efeitos da nova Circular SUSEP 678, não impactam ou não têm influência significativa sobre a posição patrimonial e financeira da Seguradora.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.

2.6 Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisões para perdas consideradas permanentes pela Administração.

2.7 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como resultado de participações societárias.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) determinado na aquisição de um investimento é calculado e reconhecido como o excedente da contrapartida transferida sobre o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, mensurados ao valor justo. Seu valor é revisado anualmente para que não seja superior ao seu valor recuperável.

2.8 Imobilizado e Intangível

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo seu valor de custo. O custo de um ativo compreende:

• Seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;

• Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;

• A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local (sítio) no qual este está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a entidade incorre quando o item é adquirido ou como consequência de usá-lo durante determinado período para finalidades diferentes da produção de estoque durante esse período.

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo seu valor de custo que são os custos incorridos inicialmente para adquirir ou gerar internamente um ativo intangível, e os custos incorridos posteriormente para acrescentar algo, substituir parte ou recalcá-lo em condições de uso.

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação e amortização, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens, descritas na Nota 14 (a).

2.9 Segregação entre circulante e não circulante

A seguradora revisa os valores registrados no ativo e passivo circulante durante a elaboração das demonstrações financeiras. O objetivo é reclassificar para o não circulante aqueles valores cuja expectativa de realização ultrapassa o prazo de doze meses a partir da data base.

Quando a ativos específicos, como títulos e valores mobiliários, imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo/passivo) e depósitos judiciais, esses são abordados e detalhados em suas respectivas notas explicativas ao longo da demonstração financeira. No que diz respeito aos demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo, a seguradora constitui créditos tributários provenientes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Esses créditos apresentam perspectivas de realização, conforme as projeções da Administração. Os passivos financeiros, tanto circulantes quanto não circulantes, são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes e variações monetárias incorridas.

2.10 Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses);

O imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio;

A participação dos funcionários no resultado da Seguradora é definida de acordo com as metas estipuladas pela Administração, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, se aplicável;

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado.

2.11 Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro".

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) têm suas perdas ou ganhos realizados, contabilizados diretamente no resultado.

(c) Impairment de ativos financeiros

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas de *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

• Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;

• Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;

• Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;

• Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a Companhia tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão inclui todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer (Nota 7).

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 e 180 dias, respectivamente, da data do pagamento da indenização.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com determinações da SUSEP, está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima.

(d) Impairment de ativos não financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (UGCs).

2.12 Custos de aquisição diferidos

A apropriação da comissão para o ramo de vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses).

2.13 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

O resseguro é feito para uma parcela dos riscos subscritos, que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o risco, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais. Adicionalmente, não existem evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

2.14 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos.

A Companhia aplica o CPC 06 (R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2021.

A Companhia utilizou o expediente prático ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17, sendo que não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial, assim como bens com valores inferiores a US\$5 mil. A norma foi referendada pela SUSEP por meio da Circular SUSEP nº 615 de 22 de setembro de 2020, gerando impactos no balanço da Companhia a partir de 1/1/2021.

A apresentação seguiu critérios claros: um ativo de direito de uso foi reconhecido a valor presente, enquanto um passivo de arrendamento foi estabelecido. A realização ocorre por meio da depreciação do ativo e da amortização, juntamente com despesas financeiras provenientes dos juros do passivo. Os ativos de direito de uso, principalmente alugueis de imóveis, são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. O passivo de arrendamento, por sua vez, é mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final do contrato, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

A determinação do valor presente dos pagamentos de arrendamentos segue a taxa incremental de financiamento.

2.15 Provisões Judiciais, Passivos Contingentes e Depósitos Judiciais

As provisões judiciais são constituídas seguindo os princípios do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes para fazer face aos desembolsos futuros referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados da Seguradora. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11 - Contratos de seguro, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

2.17 Provisões Técnicas

As provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são estabelecidas conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em notas Técnicas Atuariais (NTA).

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 432/2021, Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores).

A Seguradora desenha seus produtos e condições associadas respeitando a legislação vigente. Os produtos da Seguradora Kyoei, incorporada à Prudential em dezembro de 2019, não são mais comercializados e sua operação está em *run-off*.

Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

(i) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) - abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. E calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(ii) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) - corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. E calculada de acordo com fórmulas de cálculo específicas conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(iii) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (*Incurred But Not Reported* - IBNR) - é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, contemplando ainda os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER), conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(v) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) - abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vi) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - o cálculo da PPNG deve ser efetuado *"pro rata die"*, tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes. No período entre emissão e início de vigência do risco, o cálculo considera que o período a decorrer é igual ao período total da cobertura de risco.

(vii) A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(viii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(ix) Provisão de Excedente Financeiro (PEF) - é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

Seguros de Danos (Carteira em Run-off)

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER), se for o caso.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação da adequação dos passivos da seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos.

O resultado do TAP é a diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base.

As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores.

Esse teste é efetuado semestralmente e, caso o valor apurado seja deficitário, este deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

No fluxo de caixa, a Seguradora considera os valores de receitas e sinistros esperados de seus negócios vigentes na data base de cálculo, incluindo as de manutenção e liquidação de sinistros associadas. Dessa forma, é avaliado se

o montante provisionado já com os devidos valores deduzidos está adequado às estimativas de fluxo de caixa futuro.

As premissas utilizadas são:

• A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal, deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR-EMS mais atuais. Para as demais premissas foram utilizadas taxas obtidas de acordo com a experiência da própria Seguradora. Foi utilizada pela Seguradora, para o cálculo do valor presente do fluxo estimado, a Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETJ) livre de risco definida pela SUSEP, referente ao IGP-M, e pela ANBIMA, referente ao IPCA.

• O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, correspondendo a 53 grupos. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base.

• O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre Seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro;

• O fluxo considera: sinistros, resgates e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros esperados de contratos vigentes, além das despesas, despesas de manutenção e liquidação das apólices;

• Os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos.

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez, doenças graves, internação hospitalar, antecipação em caso de doença e perda de autonomia pessoal. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

No Teste de Adequação do Passivo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, concluiu-se que não houve necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) para a Seguradora.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, conforme Nota 20. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto de 40% (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório permanece no patrimônio líquido da empresa, e somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras individuais requer que a Administração faça o uso de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e julgamentos envolvem, entre outros: (a) avaliação de passivos de seguros, (b) avaliação de provisões para processos fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões, (c) para cálculo de *impairment* de ativos financeiros, (d) utilizadas para cálculo de créditos tributários e (e) na avaliação de provisões para sinistros judiciais.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas. Os passivos de seguros são mais impactados por uso de julgamento e incertezas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais futuras.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para processos fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões

A Seguradora possui processos judiciais e administrativos fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto na data das demonstrações financeiras.

As estimativas contábeis são constituídas a partir da avaliação do Departamento Jurídico e dos seus consultores legais externos. As avaliações desses especialistas consideram alterações no ambiente legal do País e jurisprudência acerca de matérias com repercussão sobre a Seguradora.

É constituída provisão para os processos cíveis com expectativa de perda classificada como "provável". Para os processos fiscais, a provisão corresponde à totalidade dos montantes em discussão judicial ou administrativa, por se tratar de obrigações legais.

As provisões judiciais trabalhistas e outras provisões refletem a expectativa de desembolso, observando-se históricos de execução e acordos. A adequação das estimativas é avaliada a cada período de reporte. Há um alto grau de julgamento aplicado para a constituição dessas provisões, segundo o CPC 25/IAS 37. Portanto, essas estimativas podem diferir dos montantes a serem efetivamente desembolsados quando da resolução das correspondentes ações judiciais e administrativas.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

A Administração avalia que a Seguradora mantém sua capacidade de gerar lucros tributáveis nos exercícios futuros que suportam a realização dos créditos tributários reconhecidos nas suas demonstrações financeiras. Para fins dessas análises, estudos de realização dos referidos créditos tributários foram elaborados pela administração da Seguradora.

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provis



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
3/8

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. utiliza o modelo das Três Linhas, elaborado pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA), que determina papéis e responsabilidades dentro do processo de gestão de riscos. Com isso, a área de Riscos, equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos, atua no monitoramento contínuo e auxilia os gestores da Seguradora na identificação e avaliação de riscos.

Desde 2014, a Prudential do Brasil possui uma área ligada a de riscos, dedicada à preparação da Companhia para cenários de crise. Em 2020, com o cenário de pandemia anunciado pela OMS - Organização Mundial da Saúde, o plano de continuidade de negócios foi acionado, permitindo, com isso, que a Companhia operasse 100% de forma remota, mantendo a segurança dos colaboradores, franqueados e clientes. O Comitê de Crise multidisciplinar foi ativado para monitorar a evolução da pandemia.

A área de Riscos e continuidade de negócios encontra-se na estrutura organizacional da Diretoria de Controles Internos, que também possui outras três áreas: Compliance; Ética & Investigação; e Unidade de Testes e Controles. Tal estrutura compõe a Estrutura de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A..

4.1 Descrição dos riscos nas operações
O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez, mercado, capital e operacional.

4.1.1 Gestão de risco de seguro
O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados ou beneficiários, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição
A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos clientes, aos franqueados e aos demais parceiros comerciais, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador. A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco *prévio* (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelas Corretoras Franqueadas *Life Planner* ou pelos demais parceiros comerciais. As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e hobbies, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável. Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro
A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que represente o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, diária de internação hospitalar, perda de autonomia pessoal, invalidez por doença e Cirurgia Ampliada. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção adequados se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM - Asset Liability Management)
Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balançamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

(d) Gerenciamento de risco por área de negócios
A Seguradora opera predominantemente como seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) gerenciamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida
Os produtos de vida comercializados possuem natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada grupo de produtos. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morre, outros produtos pagam quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos;
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Os riscos de mortalidade, morbidade e longevidade são cuidadosamente monitorados em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a estes riscos e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a demanda de capital que os negócios poderão exigir. A Administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir esses riscos quando possível e desejável;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência própria. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade dos produtos e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Além disso, são utilizados mecanismos de revisão de metodologia de provisão e testes de consistência.

(f) Resultados do teste de sensibilidade
Os testes de sensibilidade realizados por esta Seguradora descritos neste item foram efetuados considerando apenas os riscos relacionados a seguro e foram utilizadas as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos. De acordo com o previsto na regulamentação vigente, a Seguradora optou por mensurar os efeitos nas principais variáveis deste risco através do Teste de Adequação do Passivo e os efeitos subsequentes em necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e no Patrimônio Líquido Ajustado, que compõe o indicador de solvência da Seguradora. Os testes consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em cada variável de forma marginal.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxas de juros, mortalidade e morbidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade. O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única. Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de morbidade.

Após a realização dos testes de sensibilidade não foram observadas alterações no resultado operacional da Seguradora, uma vez que os impactos nos fluxos dos passivos de seguro não geraram a necessidade de constituição de PCC. Todavia, os impactos nos respectivos fluxos geraram alterações nos ajustes econômicos do patrimônio líquido ajustado, os quais são apresentados na tabela a seguir:

| Resultado dos Testes de Sensibilidade | Efeito no patrimônio líquido ajustado | Líquido de resseguro |
|---|---------------------------------------|----------------------|
| Aumento de juros em 1,5% ao ano (*) .. | (43.833) | (43.833) |
| Redução de juros em 1,5% ao ano (*) .. | 54.771 | 54.771 |
| Aumento da Mortalidade e Morbidade em 10% | (24.905) | (24.905) |
| Redução da Mortalidade e Morbidade em 10% | 27.925 | 27.925 |

(*) A sensibilidade das taxas de juros testadas neste teste de sensibilidade, conforme mencionado acima, se referem ao seu efeito nos fluxos de passivo de seguro. O efeito do aumento/redução da taxa de juros sobre os ativos financeiros da Seguradora encontra-se no item 4.1.2.3 (Risco de Mercado). Os resultados obtidos demonstram que, mesmo nas condições simuladas, a Seguradora continuaria solvente, pois há suficiência de capital de R\$ 1.530 milhões (o PLA da Seguradora em 31 de dezembro de 2023 resultou em R\$ 2.351 milhões, absorvendo, desta forma, os impactos apresentados na tabela). E, como comentado anteriormente, também não teria impacto no resultado de subscrição (via constituição adicional de PCC).

(g) Limitações da análise de sensibilidade
Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações de taxas de juros e inflação na economia. A medida que o mercado de capitais se movimentar, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

(h) Concentração de riscos
A carteira da Seguradora é composta por seguros de pessoas individuais. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (vida e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

| Ramo | Percentual do capital segurado | |
|--|--------------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| Vida | 27,69 | 27,21 |
| Dotal Misto | 0,15 | 0,19 |
| Dotal Puro | 0,04 | 0,05 |
| Invalidez por acidente | 27,66 | 27,18 |
| Invalidez por acidente (Parcial) | 22,32 | 21,61 |
| Invalidez por doença | 0,00 | 0,00 |
| Morte acidental | 8,68 | 9,45 |
| Doenças graves | 9,98 | 10,53 |
| Diária por Internação Hospitalar | 0,02 | 0,02 |
| Assistência Funeral | 0,27 | 0,29 |
| Perda de Autonomia Pessoal | 3,19 | 3,46 |
| | 100 | 100 |

| Ramo | Percentual do capital ressegurado | |
|--|-----------------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| Vida | 24,15 | 22,91 |
| Dotal Misto | 0,04 | 0,06 |
| Invalidez por acidente | 23,31 | 22,68 |
| Invalidez por acidente (Parcial) | 13,15 | 10,74 |
| Invalidez por doença | 0,01 | 0,32 |
| Morte acidental | 4,56 | 26,79 |
| Doenças graves | 23,64 | 0,03 |
| Diária por Internação Hospitalar | 0,03 | 12,47 |
| Assistência Funeral | 0,00 | 0,01 |
| Perda de Autonomia Pessoal | 10,50 | — |
| Cirurgia Ampliada | 0,62 | — |
| | 100 | 100 |

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do capital segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

(i) Concentração de riscos por área geográfica
A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, onde a concentração é apresentada por ramo. Os demais estados do País, bem como o Distrito Federal, são considerados na categoria "Outros".

| 31 de dezembro de 2023 | Percentual de Concentração de riscos por área geográfica | | | | | | |
|--|--|--------|------|-------|-------|--------|--------|
| | MG | SP | RJ | PR | RS | Outros | Total |
| Vida | 12,64 | 36,82 | 7,60 | 8,08 | 8,04 | 26,82 | 100,00 |
| Dotal Misto | 15,14 | 63,09 | 6,36 | 7,41 | 4,47 | 3,52 | 100,00 |
| Dotal Puro | 20,81 | 44,39 | 7,94 | 9,37 | 9,79 | 7,70 | 100,00 |
| Invalidez por acidente | 12,66 | 36,86 | 7,60 | 8,04 | 8,05 | 26,80 | 100,00 |
| Invalidez por acidente (Parcial) | 11,56 | 35,70 | 7,04 | 8,27 | 8,72 | 28,71 | 100,00 |
| Invalidez por doença | 0,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |
| Morte acidental | 13,38 | 35,60 | 7,46 | 9,36 | 9,59 | 24,61 | 100,00 |
| Doenças graves | 14,75 | 34,58 | 7,17 | 7,75 | 8,43 | 27,32 | 100,00 |
| Diária por Internação Hospitalar | 11,54 | 35,05 | 7,17 | 6,69 | 10,00 | 29,54 | 100,00 |
| Assistência Funeral | 9,97 | 38,99 | 8,82 | 10,59 | 7,86 | 23,78 | 100,00 |
| Perda de Autonomia Pessoal | 11,17 | 39,98 | 8,38 | 5,18 | 8,86 | 26,42 | 100,00 |

| 31 de dezembro de 2022 | Percentual de Concentração de riscos por área geográfica | | | | | | |
|--|--|--------|------|-------|------|--------|--------|
| | MG | SP | RJ | PR | RS | Outros | Total |
| Vida | 13,62 | 37,58 | 8,05 | 8,59 | 8,07 | 24,08 | 100,00 |
| Dotal Misto | 15,27 | 63,13 | 6,55 | 7,30 | 4,38 | 3,37 | 100,00 |
| Dotal Puro | 20,46 | 44,21 | 7,87 | 9,73 | 9,57 | 8,16 | 100,00 |
| Invalidez por acidente | 13,64 | 37,60 | 8,06 | 8,57 | 8,08 | 24,05 | 100,00 |
| Invalidez por acidente (Parcial) | 12,41 | 36,54 | 7,45 | 8,91 | 8,51 | 26,18 | 100,00 |
| Invalidez por doença | 0,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |
| Morte acidental | 14,37 | 35,74 | 7,62 | 9,65 | 9,30 | 23,32 | 100,00 |
| Doenças graves | 15,81 | 34,78 | 7,53 | 8,12 | 8,24 | 25,52 | 100,00 |
| Diária por Internação Hospitalar | 12,12 | 35,89 | 7,59 | 7,02 | 9,74 | 27,64 | 100,00 |
| Assistência Funeral | 10,38 | 39,07 | 9,20 | 11,20 | 7,69 | 22,46 | 100,00 |
| Perda de Autonomia Pessoal | 11,55 | 41,08 | 8,74 | 5,43 | 8,26 | 24,93 | 100,00 |

(j) Concentração de riscos por moeda
A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros
A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de investimentos. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

(i) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.

(ii) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.

(iii) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes de a Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

Em função do perfil do portfólio de investimentos da Companhia, composto majoritariamente por títulos públicos e com títulos privados com ratings AAA e AA, não se esperam impactos de risco de crédito em além do recentemente observado no caso Lojas Americanas.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

| Composição da carteira por classe e por categoria contábil | 31 de dezembro de 2023 | | | | | | Sem Rating | Saldo contábil |
|--|-------------------------------|----------------|---------------|----------|----------|--------------|-------------------|----------------|
| | AAA (Fitch - Escala Nacional) | AA | A | BBB | BB | D | | |
| À valor justo através do resultado | — | — | — | — | — | — | — | |
| Ativos pós - fixados | — | — | — | — | — | — | — | |
| Públicos | 5.171 | — | — | — | — | — | 5.171 | |
| Fundos Multimercado | — | — | — | — | — | 251.077 | 251.077 | |
| Mantidos até o vencimento | — | — | — | — | — | — | — | |
| Ativos pós - fixados | — | — | — | — | — | — | — | |
| Públicos | 7.825.974 | — | — | — | — | — | 7.825.974 | |
| Disponível para venda | — | — | — | — | — | — | — | |
| Ativos pós - fixados | — | — | — | — | — | — | — | |
| Públicos | 8.506.519 | — | — | — | — | — | 8.506.519 | |
| Privados | 471.602 | 325.575 | — | — | — | 4.294 | 801.471 | |
| Outros | — | — | — | — | — | — | — | |
| Valores a Pagar | — | — | — | — | — | — | — | |
| Empréstimos e Recebíveis | — | — | — | — | — | — | — | |
| Caixa e equivalentes de caixa | — | — | — | — | — | 30.220 | 30.220 | |
| Operações de crédito - Assistência financeira | — | — | — | — | — | 121.291 | 121.291 | |
| Prêmios a receber de segurados | — | — | — | — | — | 484.618 | 484.618 | |
| Ativos de resseguro | — | — | 33.553 | — | — | — | 33.553 | |
| Exposição máxima ao risco de crédito | 16.809.266 | 325.575 | 33.553 | — | — | 4.294 | 887.206 | |
| | | | | | | | 16.059.894 | |

| Composição da carteira por classe e por categoria contábil | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | Sem Rating | Saldo contábil |
|--|-------------------------------|---------|---|-----|----|---------|------------|----------------|
| | AAA (Fitch - Escala Nacional) | AA | A | BBB | BB | D | | |
| À valor justo através do resultado | — | — | — | — | — | — | — | |
| Ativos pós - fixados | — | — | — | — | — | — | — | |
| Públicos | 7.564.947 | — | — | — | — | — | 7.564.947 | |
| Fundos Multimercado | — | — | — | — | — | — | — | |
| Mantidos até o vencimento | — | — | — | — | — | 191.665 | 191.665 | |
| Ativos pós - fixados | — | — | — | — | — | — | — | |
| Públicos | 5.872.197 | — | — | — | — | — | 5.872.197 | |
| Privados | 314.286 | 304.049 | — | — | — | — | — | |
| Outros | — | — | — | — | — | — | — | |
| Valores a Pagar | — | — | — | — | — | — | — | |
| Empréstimos e Recebíveis | — | — | — | — | — | — | — | |
| Caixa e equivalentes de caixa | — | — | — | — | — | 39.196 | 39.196 | |
| Operações de crédito - Assistência financeira | — | — | — | — | | | | |



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
4/8

| Composição da carteira | 31 de dezembro de 2023 | | | | | | Saldo contábil |
|--|------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Sem vencimento | 0 a 30 dias | 1 a 6 meses | 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total | |
| Ao valor justo através do resultado | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | | | | | | | |
| Indexados à inflação | - | - | - | - | - | - | - |
| Arelados à Selic | 5.171 | - | - | - | - | 5.171 | 5.171 |
| Fundos Multimercado | 251.077 | - | - | - | - | 251.077 | 251.077 |
| Mantidos até o vencimento | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | | | | | | | |
| Indexados à inflação | - | 25.458 | 77.258 | - | 7.723.259 | 7.825.974 | 7.825.974 |
| Disponíveis para venda | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | | | | | | | |
| Indexados à inflação | - | 3.735 | 102.567 | 343.846 | 5.994.932 | 6.445.080 | 6.445.080 |
| Arelados à Selic | 2.061.439 | - | - | - | - | 2.061.439 | 2.061.439 |
| Privados | - | - | 8.010 | 23.183 | 770.278 | 801.471 | 801.471 |
| Empréstimos e recebíveis, prefixados | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 30.220 | - | - | - | - | 30.220 | 30.220 |
| Operações de crédito - Assistência financeira | - | - | - | - | 121.291 | 121.291 | 121.291 |
| Prêmios a receber de segurados | 58.792 | 425.826 | - | - | - | 484.618 | 484.618 |
| Operações com seguradoras / resseguradoras | - | - | 33.553 | - | - | 33.553 | 33.553 |
| Títulos e créditos a receber | 6.165 | - | - | - | - | 6.165 | 6.165 |
| Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro | 2.412.864 | 455.019 | 221.388 | 367.029 | 14.609.760 | 18.066.060 | 18.066.060 |

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual, com exceção dos passivos de seguro, que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

| Passivos de seguro | 31 de dezembro de 2023 | | Saldo contábil |
|---|------------------------|-------------------|-------------------|
| | 0-1 ano | > 1 ano | |
| Passivos de seguro | 516.605 | 13.572.301 | 14.088.906 |
| Total das obrigações contratuais | 516.605 | 13.572.301 | 14.088.906 |

4.1.2.3 Risco de mercado
É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros, sendo títulos públicos ou privados da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

| Classes | Premissas | 31 de dezembro de 2023 | | |
|----------------------|---|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| | | Saldo contábil | Variação - Resultado/ líquido | Saldo projetado |
| Indexados à Inflação | Aumento de 1,5% na taxa Cupom | 15.072.525 | (1.144.511) | 13.928.014 |
| Indexados à Inflação | Redução de 1,5% na taxa Cupom | 15.072.525 | 1.144.511 | 16.217.037 |
| Arelados à Selic | Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado | 2.066.610 | 20.666 | 2.087.276 |
| Arelados à Selic | Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado | 2.066.610 | (20.666) | 2.045.944 |

(a) Taxa de juros
O risco associado é oriundo da possibilidade de a Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Taxa de inflação
Devido à possibilidade de variações entre o IGP-M e o IPCA, a área de Investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que apesar de a maior parte do passivo estar atrelada ao IPCA ainda há uma significativa exposição ao IGP-M. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os de títulos públicos NTN-C (indexados ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (Letras Financeiras), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, a Administração da Seguradora entende que esse risco é

baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a Administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

(c) Gerenciamento de risco de mercado
O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevada complexidade das operações realizadas nos mercados. A Companhia continua utilizando e aperfeiçoando suas ferramentas de gerenciamento de risco para garantir o pleno conhecimento e controle do risco de mercado.

(d) Controle do risco de mercado
O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança. O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuarial e de Investimento, cujas principais atribuições são:
• Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
• Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
• Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
• Definir a política de liquidez;
• Acompanhar os limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
• Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital
(a) Gerenciamento de capital
O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno, de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores). A Companhia continua utilizando e aperfeiçoando suas ferramentas de gerenciamento de capital para garantir a maior eficiência possível quanto ao casamento dos fluxos de ativos e passivos e, consequentemente, das exigências de capital.

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR podem assim ser resumidas:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Patrimônio Líquido Contábil | 3.955.926 | 3.044.077 |
| Ajustes contábeis: | (1.650.948) | (1.562.025) |
| (-) Participações societárias | (375.414) | (242.717) |
| (-) Despesas antecipadas | (11.257) | (4.707) |
| (-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR | (704.467) | (818.641) |
| (-) Ativos intangíveis | (5.088) | - |
| (-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG | (554.722) | (495.960) |
| Patrimônio Líquido Ajustado (a + b + c + d) | 2.350.914 | 1.099.438 |
| PLA de nível 1 (a) | 1.940.581 | 786.953 |
| PLA de nível 2 (b) | 311.621 | 238.474 |
| PLA de nível 3 (c) | 131.634 | 102.481 |
| Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e nível 3 (d) | (32.923) | (28.471) |
| Ajustes contábeis | (1.650.948) | (1.562.025) |
| Ajustes associados à variação dos valores econômicos do PLA | 78.859 | (354.143) |
| Capital base | 15.000 | 15.000 |
| Capital de risco alocado ao risco de subscrição | 167.770 | 149.671 |
| Capital de risco alocado ao risco de crédito | 106.620 | 81.654 |
| Capital de risco alocado ao risco operacional | 11.533 | 10.012 |
| Capital de risco alocado ao risco de mercado | 707.290 | 525.460 |
| Benefício da diversificação de riscos | (172.546) | (141.827) |
| Capital mínimo requerido (e) | 820.666 | 624.970 |
| Qualidade da cobertura CMR | | |
| a) no mínimo 50% do CMR serão cobertos por PLA de nível 1; (a / e) | 236% | 126% |
| b) no máximo 15% do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; (c / e) | 16% | 16% |

c) no máximo 50% serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3 ((b + c) / e) .. 54%
Suficiência (PLA - CMR) (f = a + b + c + d - e)..... 1.530.248 1.088.060
Suficiência % (Suficiência / CMR) 186% 76%

4.1.2.5 Gestão de risco operacional
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação.

Pelo modelo das Três Linhas, todas as áreas da Prudential do Brasil têm responsabilidade direta pela gestão dos riscos operacionais. Isso inclui a identificação, classificação, tratamento e o monitoramento dos riscos inerentes a processos, sistemas, pessoas e eventos externos. As áreas internas também devem estabelecer e manter um sistema eficaz de controles internos relacionados a esses riscos, com objetivo de mitigá-los. As áreas da Diretoria de Controles Internos da Prudential do Brasil atua em conjunto com as áreas internas para implementar políticas, processos e práticas de gestão de risco e compliance, buscando: reduzir a frequência e o impacto das perdas inesperadas; aumentar a consciência, responsabilidade e transparência na gestão dos riscos operacionais; melhorar a eficácia e eficiência dos processos e controles; reforçar a cultura de risco e controle e conformidade e, consequentemente, proteger a reputação, assim como auxiliar no crescimento sustentável da Prudential.

5 Caixa e bancos
A gestão de caixa inclui o gerenciamento de caixa e equivalentes a caixa com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins.

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa | 281 | 281 |
| Valores em trânsito | 3.721 | 5.972 |
| Contas bancárias | 26.219 | 32.943 |
| Total | 30.220 | 39.196 |

6 Aplicações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os ativos financeiros da Seguradora são mantidos em reais e a mesma não possui ativos classificados no Nível 3, conforme item (d) abaixo.

A Seguradora, como parte de sua estratégia de concentrar as aplicações em títulos de longa duração através dos fundos de investimento exclusivos, mantém seus títulos públicos nos fundos: XP Fundo de Investimento Renda Fixa Life e POB Individual Life III Renda Fixa FI. Parte destes títulos são classificados como mantidos até o vencimento, sendo, desde a data de aquisição, contabilizada pelo método do custo amortizado, conforme demonstrado no item (d). Adicionalmente, a Seguradora investe no fundo POB IL Alternative Assets, fundo exclusivo que tem quotas de fundos de investimento e operações compromissadas.

(a) Composição das aplicações
As aplicações financeiras da Seguradora são compostas por investimentos em cotas de fundo de investimento exclusivos e títulos públicos. Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos, determinado no reconhecimento inicial. As categorias são as seguintes:

• **Títulos classificados como disponíveis para venda:** são os títulos públicos e privados com marcação a valor de mercado definido pelas instituições financeiras responsáveis pela administração dos respectivos ativos da carteira de investimentos da Seguradora para a referida data, baseada na metodologia de marcação a mercado determinada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).
• **Títulos classificados como mantidos até o vencimento:** Os títulos e valores mobiliários, para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

• **Títulos para negociação:** são ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Estes ativos estão classificados como ativo circulante.

Em 31 de dezembro de 2023, os valores das quotas dos fundos de investimentos, foram apurados com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos, considerando a classificação dos papéis que compõem os fundos.

Os títulos públicos federais "mantidos até o vencimento" são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. Os títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculadas com base nas tabelas de preços unitários indicativas de mercado secundário da ANBIMA.

| Nível 2 | Vencimento | Saldo Contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | 31 de dezembro de 2023 | | Taxa de juros contratada |
|--|------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|------------|--------------------------|
| | | | | | Ganhos (perdas) não realizados | % aplicado | |
| Títulos disponíveis para venda | | 801.471 | 826.490 | 801.471 | (25.019) | 4 | |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira | 2025 | 100.056 | 99.863 | 100.056 | 193 | 1 | 6,4% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2024 | 31.193 | 32.785 | 31.193 | (1.594) | 0 | 7,8% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2025 | 99.950 | 100.603 | 99.950 | (651) | 1 | 7,0% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2026 | 69.436 | 71.252 | 69.436 | (1.816) | 0 | 6,6% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2027 | 4.938 | 4.661 | 4.938 | 277 | 0 | 8,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2028 | 22.286 | 21.624 | 22.286 | 662 | 0 | 7,0% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2029 | 80.565 | 79.959 | 80.565 | 606 | 0 | 7,4% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2030 | 50.715 | 76.123 | 50.715 | (25.408) | 1 | 7,0% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2031 | 150.244 | 150.829 | 150.244 | (585) | 1 | 7,2% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2032 | 46.122 | 44.393 | 46.122 | 1.729 | 0 | 7,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2033 | 56.790 | 56.493 | 56.790 | 297 | 0 | 7,4% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2034 | 28.786 | 29.641 | 28.786 | (855) | 0 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2035 | 35.785 | 34.852 | 35.785 | 933 | 0 | 7,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2036 | 13.833 | 12.994 | 13.833 | 839 | 0 | 7,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2039 | 1.155 | 1.167 | 1.155 | (12) | 0 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2046 | 9.617 | 9.251 | 9.617 | 366 | 0 | 7,4% |
| Nível 1 | | 8.506.566 | 8.186.828 | 8.506.566 | 319.738 | 50 | |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2024 | 308.889 | 309.110 | 308.889 | (221) | 2 | 6,5% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2025 | 165.828 | 164.353 | 165.828 | 1.475 | 1 | 6,2% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2027 | 35.431 | 34.776 | 35.431 | 655 | 0 | 5,9% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2028 | 75.698 | 75.194 | 75.698 | 504 | 0 | 5,4% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2030 | 156.193 | 152.237 | 156.193 | 3.956 | 1 | 5,7% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2032 | 429.309 | 408.139 | 429.309 | 21.170 | 3 | 6,1% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2033 | 59.626 | 58.475 | 59.626 | 1.151 | 0 | 6,0% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2035 | 133.496 | 126.763 | 133.496 | 6.733 | 1 | 6,3% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2040 | 243.760 | 233.994 | 243.760 | 9.766 | 1 | 5,8% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2045 | 510.659 | 465.139 | 510.659 | 45.520 | 3 | 6,3% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2050 | 470.560 | 448.604 | 470.560 | 21.956 | 3 | 5,8% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2055 | 705.277 | 669.933 | 705.277 | 35.344 | 4 | 5,8% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 2060 | 2.564.646 | 2.374.731 | 2.564.646 | 189.915 | 15 | 6,0% |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | 2031 | 91.535 | 99.401 | 91.535 | (7.866) | 1 | 3,8% |
| XP Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 1.720.845 | 1.731.587 | 1.720.845 | (10.742) | 10 | |
| POB Individual Life III Renda Fixa FI | | 834.814 | 834.392 | 834.814 | 422 | 5 | |
| Títulos para negociação | | 256.201 | 214.157 | 256.201 | 42.044 | 2 | |
| POB IL Alternative Assets | | 251.030 | 209.157 | 251.030 | 41.873 | 1 | |
| BANRISUL SOB FIRF LP | | 5.171 | 5.000 | 5.171 | 171 | 1 | |
| Títulos mantidos até o vencimento | | 7.825.974 | 7.825.974 | 7.450.285 | (375.689) | 44 | |
| XP Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 7.369.867 | 7.369.867 | 7.077.313 | (292.555) | 42 | |
| POB Individual Life III Renda Fixa FI | | 456.107 | 456.107 | 372.972 | (83.135) | 2 | |
| Total aplicações financeiras | | 17.390.212 | 17.053.449 | 17.014.523 | (38.926) | 100 | |
| Circulante | | 2.867.884 | | | | | |
| Não Circulante | | 14.522.328 | | | | | |

Os certificados de depósitos bancários (CDB) e depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-

-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito. As debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado.

| Nível 2 | Vencimento | Saldo Contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | 31 de dezembro de 2023 | | Taxa de juros contratada |
|--|------------|----------------|------------------|------------------|--------------------------------|------------|--------------------------|
| | | | | | Ganhos (perdas) não realizados | % aplicado | |
| Títulos disponíveis para venda | | 618.335 | 637.257 | 618.335 | (18.923) | 5 | |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2024 | 26.744 | 27.057 | 26.744 | (313) | 0 | 6,7% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira | 2025 | 95.042 | 97.070 | 95.042 | (2.028) | 1 | 6,4% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2025 | 97.530 | 98.817 | 97.530 | (1.287) | 1 | 6,9% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debenture | 2026 | 70.342 | | | | | |



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
5/8

(b) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Operações compromissadas | 1.623.891 | 770.225 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | 606.837 | 644.907 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 6.864.051 | 6.580.372 |
| Outros | (0) | (448) |
| Valores a pagar | (4.067) | (173) |
| | 9.090.712 | 7.994.882 |

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo XP Fundo de Investimento Renda Fixa Life (títulos públicos federais) são os seguintes:

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Valor contábil |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|
| Valores a pagar | - | - | (4.067) | (4.067) | (4.067) |
| Operações compromissadas (LFT-O) | Disponíveis para venda | 2023 | 1.623.891 | 1.623.891 | 1.623.891 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Mantidos até o Vencimento | 2031 | 606.837 | 623.966 | 606.837 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2035 | 111.763 | 101.021 | 101.021 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 172.736 | 186.500 | 172.736 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2045 | 1.391.144 | 1.335.830 | 1.391.144 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 2.161.573 | 2.152.671 | 2.161.573 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 3.037.577 | 2.778.346 | 3.037.577 |
| | | | 9.101.454 | 8.798.158 | 9.090.712 |

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Saldo contábil |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|
| Outros | - | - | (450) | (450) | (450) |
| Valores a pagar | - | - | (172) | (172) | (172) |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-O) | Disponíveis para venda | 2023 | 770.225 | 770.225 | 770.225 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Mantidos até o Vencimento | 2031 | 644.907 | 652.613 | 644.907 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2028 | 7.639 | 6.893 | 6.893 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2035 | 107.801 | 90.773 | 90.773 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 165.324 | 164.443 | 165.324 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2045 | 1.334.194 | 1.172.039 | 1.334.194 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 2.071.845 | 1.867.294 | 2.071.845 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 2.911.342 | 2.398.648 | 2.911.342 |
| | | | 8.012.655 | 7.122.306 | 7.994.882 |

POB IL Alternative Assets

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Operações compromissadas | 598 | 16.564 |
| Quotas de fundos de investimentos | 250.479 | 175.093 |
| Valores a pagar | (47) | (36) |
| | 251.030 | 191.621 |

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB IL Alternative Assets são os seguintes:

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Valor contábil |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------|------------------|------------------|----------------|
| Valores a pagar | - | - | (47) | (47) | (47) |
| Operações compromissadas (NTN-O) | Valor justo por meio do resultado | 2023 | 598 | 598 | 598 |
| AZ QU LUCE FIC FIC F L | Valor justo por meio do resultado | - | 16.485 | 21.392 | 21.392 |
| SPARTA TOP RF FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 16.300 | 22.880 | 22.880 |
| SPX APACHE FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 10.878 | 14.777 | 14.777 |
| TRUXT I VALOR IN FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 7.726 | 9.631 | 9.631 |
| ARX DENALI P FIRF CP | Valor justo por meio do resultado | - | 17.700 | 26.215 | 26.215 |
| CONSTEL IA FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 17.100 | 16.931 | 16.931 |
| SHARP EOT VALUE FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 13.519 | 14.024 | 14.024 |
| OCEANA SELEC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 16.758 | 19.026 | 19.026 |
| IC VAN FIC FIA INF RF | Valor justo por meio do resultado | - | 25.902 | 29.661 | 29.661 |
| KAD IMAB FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 4.020 | 4.718 | 4.718 |
| ABSOLUTO PARTNERS | | | | | |
| INSTITUCIONA | Valor justo por meio do resultado | - | 6.200 | 6.971 | 6.971 |
| XP INVESTOR 30 | Valor justo por meio do resultado | - | 10.100 | 11.784 | 11.784 |
| TORK LO INST FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 15.100 | 16.903 | 16.903 |
| ICATU IPC RENDA FIXA | Valor justo por meio do resultado | - | 5.818 | 7.209 | 7.209 |
| AUGME INST FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 12.000 | 14.152 | 14.152 |
| RPS FIC FIA SELECTIO | Valor justo por meio do resultado | - | 12.000 | 14.205 | 14.205 |
| | | | 209.157 | 251.030 | 251.030 |

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Saldo contábil |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------|------------------|------------------|----------------|
| Valores a pagar | - | - | (8) | (8) | (8) |
| Outros | - | - | (36) | (36) | (36) |
| Operações compromissadas (NTN-O) | Valor justo por meio do resultado | 2023 | 16.564 | 16.564 | 16.564 |
| AZ QUEST LUCE FUNDO | | | | | |
| INVESTIMEN | Valor justo por meio do resultado | - | 12.485 | 15.086 | 15.086 |
| ICATU IPC RENDA FIXA | Valor justo por meio do resultado | - | 5.818 | 6.094 | 6.094 |
| ICATU VAN INFL CURTA FI | Valor justo por meio do resultado | - | 20.902 | 22.018 | 22.018 |
| AUGME INST FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 8.000 | 9.170 | 9.170 |
| SPARTA TOP RENDA FIXA FI COTAS | Valor justo por meio do resultado | - | 16.300 | 20.379 | 20.379 |
| SPX APACHE FUNDO | Valor justo por meio do resultado | - | 16.118 | 16.359 | 16.359 |
| OCEANA SELECTION 30 FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 16.758 | 14.787 | 14.787 |
| ARX DENALI PREVIDENCIA FUNDO D | Valor justo por meio do resultado | - | 18.700 | 23.449 | 23.449 |
| GAP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL | Valor justo por meio do resultado | - | 13.519 | 12.431 | 12.431 |
| RPS FIC FIA SELECTIO | Valor justo por meio do resultado | - | 6.000 | 5.911 | 5.911 |
| CONSTELLATION INSTITUCIONAL AD | Valor justo por meio do resultado | - | 17.100 | 14.099 | 14.099 |
| TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FU | Valor justo por meio do resultado | - | 14.070 | 15.318 | 15.318 |
| | | | 182.289 | 191.621 | 191.621 |

POB Individual Life III Renda Fixa FI

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Operações compromissadas | 441.747 | 318.743 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 849.259 | 823.390 |
| Outros | (10) | (171) |
| Valores a pagar | (75) | (71) |
| | 1.290.921 | 1.141.891 |

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB Individual Life III Renda Fixa FI são os seguintes:

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Saldo contábil |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------|------------------|------------------|----------------|
| Valores a pagar | - | - | (8) | (8) | (8) |
| Outros | - | - | (36) | (36) | (36) |
| Operações compromissadas (NTN-O) | Valor justo por meio do resultado | 2023 | 16.564 | 16.564 | 16.564 |
| AZ QUEST LUCE FUNDO | | | | | |
| INVESTIMEN | Valor justo por meio do resultado | - | 12.485 | 15.086 | 15.086 |
| ICATU IPC RENDA FIXA | Valor justo por meio do resultado | - | 5.818 | 6.094 | 6.094 |
| ICATU VAN INFL CURTA FI | Valor justo por meio do resultado | - | 20.902 | 22.018 | 22.018 |
| AUGME INST FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 8.000 | 9.170 | 9.170 |
| SPARTA TOP RENDA FIXA FI COTAS | Valor justo por meio do resultado | - | 16.300 | 20.379 | 20.379 |
| SPX APACHE FUNDO | Valor justo por meio do resultado | - | 16.118 | 16.359 | 16.359 |
| OCEANA SELECTION 30 FIC FIA | Valor justo por meio do resultado | - | 16.758 | 14.787 | 14.787 |
| ARX DENALI PREVIDENCIA FUNDO D | Valor justo por meio do resultado | - | 18.700 | 23.449 | 23.449 |
| GAP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL | Valor justo por meio do resultado | - | 13.519 | 12.431 | 12.431 |
| RPS FIC FIA SELECTIO | Valor justo por meio do resultado | - | 6.000 | 5.911 | 5.911 |
| CONSTELLATION INSTITUCIONAL AD | Valor justo por meio do resultado | - | 17.100 | 14.099 | 14.099 |
| TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FU | Valor justo por meio do resultado | - | 14.070 | 15.318 | 15.318 |
| | | | 182.289 | 191.621 | 191.621 |

O montante de prêmios a receber em 31 de dezembro de 2023, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 491.167 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 424.491). Para fazer face às perdas incorridas foi constituída uma provisão no montante de R\$ (6.549) (31 de dezembro de 2022 - R\$ 3.968) para apólices vencidas e vincendas de clientes em atraso em prazo superior a 60 dias.

(a) Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável
Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos conforme demonstrados abaixo:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Prêmios a vencer | | |
| De 1 a 60 dias | 425.826 | 364.883 |
| Prêmios vencidos | | |
| De 1 a 60 dias | 62.117 | 57.745 |
| De 61 a 120 dias | 3.223 | 1.863 |
| De 121 a 180 dias | 1 | - |
| Total de prêmios vencidos | 65.241 | 59.608 |
| Total de prêmios a receber antes da provisão | 491.167 | 424.491 |
| Redução ao valor recuperável | (6.549) | (3.968) |
| Total de prêmios a receber após a provisão | 484.618 | 420.523 |

O montante de prêmios a receber em 31 de dezembro de 2023 foi registrado no ativo circulante na rubrica "Prêmios a receber", líquido de IOF. Para fazer face à inadimplência esperada dos prêmios retroativos, foi constituída uma provisão para redução ao valor, estimada com base no histórico de recebimento observado em situações de prêmios pendentes vencidos superior a 60 dias, incluindo na base para provisionamento as parcelas eventualmente em aberto, daquelas apólices com prêmios vencidos a mais de 60 dias.

(b) Movimentação de prêmios a receber
Em 31 de dezembro de 2023 a movimentação dos prêmios a receber, líquidos de provisão da redução do valor recuperável foi de R\$ 64.095 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 84.696).

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Saldo inicial | 424.491 | 339.439 |
| (+) Prêmios emitidos | 5.381.619 | 5.078.133 |
| (+) Adicional de fracionamento | (2.739) | (4.422) |
| (+) IOF | 701 | 617 |
| (-) Cancelamentos | (424.881) | (869.879) |
| (-) Restituições | (22.315) | (19.527) |
| (-) Recebimentos | (4.865.709) | (4.099.870) |
| Prêmios a receber bruto | 491.167 | 424.491 |
| Movimentação da redução ao valor recuperável | | |
| Saldo inicial | (3.968) | (3.612) |
| (-) Constituição | 57.980 | (38.951) |
| (+) Reversão | (60.561) | 38.595 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (6.549) | (3.968) |
| Prêmios a receber líquido | 484.618 | 420.523 |

(c) Período médio de parcelamento
A carteira de vida individual possui diversos períodos de vigência para seus riscos, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

8 Ativos de resseguro
Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota-parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelas seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente e parcial por doença, diária de internação hospitalar, perda de autonomia pessoal, invalidez por doença e cirurgia ampliada. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Saldo contábil |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|
| Outros | - | - | (10) | (10) | (10) |
| Valores a pagar | - | - | (75) | (75) | (75) |
| Operações compromissadas (LFT-O) | Disponíveis para venda | 2023 | 441.747 | 441.747 | 441.747 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2024 | 42.687 | 42.582 | 42.582 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2026 | 47.806 | 46.183 | 46.183 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2035 | 144.872 | 139.036 | 139.036 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2045 | 69.614 | 72.845 | 72.845 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 60.125 | 52.371 | 60.125 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 395.983 | 320.601 | 395.982 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2060 | 87.751 | 92.506 | 92.506 |
| | | | 1.290.499 | 1.207.786 | 1.290.921 |

| Títulos | Classificação | Venci-mentos | Custo atualizado | Valor de mercado | Saldo contábil |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|
| Outros | - | - | (71) | (71) | (71) |
| Valores a pagar | - | - | (171) | (171) | (171) |
| Operações compromissadas (NTN-O) | Disponíveis para venda | 2023 | 318.743 | 318.743 | 318.743 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2024 | 40.728 | 40.522 | 40.522 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2026 | 78.272 | 72.457 | 72.457 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2028 | 4.872 | 4.396 | 4.396 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2035 | 139.242 | 124.932 | 124.932 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2045 | 66.538 | 63.913 | 63.913 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 57.636 | 45.428 | 57.636 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 379.700 | 276.787 | 379.700 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Disponíveis para venda | 2060 | 83.849 | 79.835 | 79.834 |
| | | | 1.169.338 | 1.026.771 | 1.141.891 |

Conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021, os títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

(c) Movimentação das aplicações financeiras

A Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela a seguir:

| | Valor justo por meio do resultado | Disponível para venda | Mantido até o vencimento | Total |
|--|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------|
| Saldo final em 31 de dezembro de 2021 | 180.382 | 3.681.796 | 7.183.140 | 11.045.319 |
| (+) Aplicações | 1.951 | 7.920.164 | - | 7.922.115 |
| (-) Resgates | - | (5.752.111) | - | (5.752.111) |
| (+) Rendimentos | 9.288 | 581.861 | 381.807 | 972.956 |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda | - | 58.867 | - | 58.867 |



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
6/8

(b) Não circulante

Os tributos a recuperar, registrados no ativo não circulante são compostos por tributos apurados e lançados para pagamento a longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Imposto de renda | | |
| Imposto de renda a compensar (i) | 1.541 | 1.541 |
| Imposto de renda diferido - Nota 20(a) | 515.514 | 505.573 |
| Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado | - | 61.774 |
| Outros | 303 | 303 |
| Total | 517.358 | 569.191 |

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Crédito de contribuição social e outros créditos | | |
| Contribuição social diferida - Nota 20(a) | 309.268 | 303.303 |
| Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado | - | 38.032 |
| Total | 309.268 | 341.335 |
| | 826.626 | 910.526 |

(i) Refere-se à antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base de cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (vide Nota 19(a)).

11 Títulos e créditos a receber

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Adiantamentos a funcionários / administrativos | 2.897 | 15.199 |
| Contas a receber com Prudential Vida em Grupo S.A. | - | 206 |
| Outros créditos a receber | 3.268 | 5.271 |
| Total | 6.165 | 20.676 |

(b) Não circulante

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Imposto de Renda - Dotal (*) | 11.646 | 10.880 |
| IRB provisões técnicas | 66 | 66 |
| Assistência Financeira a participantes (**) | 121.291 | 134.382 |
| Total | 133.003 | 145.328 |

(*) Imposto de renda retido dos segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

(**) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06 e alterações posteriores, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGP-M/SELIC.

12 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação. Estão classificados no ativo não circulante e estão demonstrados como seguem:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--------------------------|------------------------|------------------------|
| Sinistros | 29.224 | 63.484 |
| Tributos | | |
| Imposto de renda | 2.151 | 2.151 |
| Contribuição social | 26.417 | 25.075 |
| PIS | 78.048 | 61.895 |
| COFINS | 400.632 | 306.071 |
| Outros tributos | 365 | 329 |
| Encargos sociais | 11 | 11 |
| Trabalhistas | 145.406 | 48.512 |
| Cíveis e administrativos | 15.188 | 15.012 |
| Total | 697.442 | 522.540 |

13 Investimentos

Participação societária

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., adquirida pela Seguradora da Itaú Seguros em abril de 2017, é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela SUSEP a operar seguros de danos materiais e pessoais em todo o território nacional. Foi constituída para receber os ativos líquidos dos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, viagem e educacional corporativos, com processo de subscrição, aceitação de risco e precificação individualizada por apólice, cindidos da Itaú Seguros. A Controladora opera seguros de vida em grupo. A aquisição da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. gerou um ágio de R\$4.663, já computado no saldo do investimento, abaixo.

A movimentação dos investimentos está apresentada na tabela a seguir:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. | | |
| PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. | | |

Informações sobre a participação societária

| | | |
|--|---------|---------|
| Ações/quotas do capital social em circulação (em milhares) | 527.276 | 439.253 |
| Participação da Sociedade no capital social (%) | 100% | 100% |

Tipos de relação

| | Controlada | Controlada |
|----------------------------------|------------|------------|
| Patrimônio líquido | 370.751 | 249.510 |
| Capital social | 378.332 | 328.332 |
| Prejuízos Acumulados | (7.280) | (56.936) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (301) | (21.886) |

Movimentação dos investimentos

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Saldo inicial - Investimentos | 249.510 | 160.585 |
| Saldo inicial - Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") | 4.663 | 4.663 |
| Aumento de capital | 50.000 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 21.586 | (3.061) |
| Equivalência patrimonial | 49.655 | 82.571 |
| Saldo final | 375.414 | 244.758 |
| Saldo inicial - Investimentos | 370.751 | 240.095 |
| Saldo final - Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") | 4.663 | 4.663 |

14. Imobilizado e Intangível

(a) Saldo contábil

O ativo imobilizado da Seguradora é composto por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades, em 31 de dezembro de 2023 o saldo contábil está demonstrado abaixo:

| | Taxa anual de depreciação e amortização - % | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|-------------------------------|---|------------------------|------------------------|
| Terreno | - | 2.200 | 2.200 |
| Imóveis - Edificações | 2 | 9.061 | 9.061 |
| Equipamentos | 10 | 194.268 | 158.224 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10 | 175.19 | 14.003 |
| Veículos | 20 | 9.420 | 6.729 |
| Outras imobilizações (*) | 10 e 4 | 74.042 | 66.472 |
| Intangível | - | 5.088 | - |
| Total | | 311.597 | 256.689 |
| Depreciação acumulada | | (132.588) | (124.844) |
| Total | | 179.009 | 131.845 |

(*) Referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros.

(b) Movimentação dos ativos

| | Móveis, utensílios e equipamentos | Benfeitorias em imóveis | Veículos | Terrenos | Intangível | Total |
|--|-----------------------------------|-------------------------|--------------|---------------|--------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | |
| Saldo inicial | 8.937 | 23.715 | 4.665 | 10.577 | - | 47.894 |
| Aquisições | - | 79.009 | 1.452 | 22.705 | - | 103.161 |
| Alienações/Baixas | - | (4) | (514) | (1.082) | - | (1.600) |
| Depreciação/ Amortização (201) (13.241) (1.332) (2.836) - (17.610) | | | | | | |
| Saldo contábil líquido | 8.736 | 89.474 | 4.271 | 29.364 | - | 131.845 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | |
| Saldo inicial | 8.736 | 89.474 | 4.271 | 29.364 | - | 131.845 |
| Aquisições (*) | - | 43.514 | 4.809 | 25.717 | 5.088 | 79.128 |
| Alienações/Baixas | - | (714) | (1.081) | - | - | (1.795) |
| Depreciação/ Amortização (201) (25.937) (1.506) (2.525) - (30.169) | | | | | | |
| Saldo contábil líquido | 8.535 | 106.337 | 6.493 | 52.556 | 5.088 | 179.009 |

(*) Abaixo demonstramos as adições relevantes apontadas na movimentação: Hardware e Software: Houve em 30 de junho de 2023 a aquisição e instalação dos novos equipamentos e softwares com objetivo de integrar a rede internacional. Trata-se de um projeto que envolve aquisições e renovações de toda Infraestrutura da Prudential do Brasil, não somente com o objetivo de atualizar toda infraestrutura, mas também de alinhar com o movimento, já realizado por outros países.

Benfeitorias: a Prudential, em seu projeto de expansão comercial, com objetivo de aumentar presença em mais cidades brasileiras, criou novos pontos de apoio em Brasília, Fortaleza e Recife. Iniciou também um processo de modernização e mudanças de endereços, necessitando assim de novas benfeitorias em imóveis de terceiros, nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Belo Horizonte, Nova Lima, Porto Alegre e Curitiba.

15 Arrendamentos

Abaixo demonstramos os saldos em 31 de dezembro de 2023 referente aos arrendamentos da Companhia de acordo com CPC 06 (R2) mencionado na nota 2.14.

(a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|
| Ativos de direito de uso (i) | 46.003 | 51.009 |
| Edificações | 46.003 | 51.009 |
| Passivos de arrendamentos (ii) | 54.913 | 58.080 |
| Circulante | 11.506 | 10.287 |
| Não circulante | 43.407 | 47.793 |

(i) Ativo de direito de uso - Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente.

(ii) Passivo de arrendamento - Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

(b) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluindo em custos e despesas - encargo total de depreciação) | | |
| Edificações | (15.428) | (15.525) |
| Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras) | (6.377) | (4.004) |
| Total | (21.805) | (19.529) |

(c) Pagamentos dos passivos de arrendamento e provisão para pagamentos futuros

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Pagamento sobre os passivos de arrendamento | 19.966 | 17.707 |
| Aging | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| 2023 | - | 10.287 |
| 2024 | 2.860 | 10.648 |
| 2025 | 2.110 | 7.507 |
| 2026 | 1.365 | 7.507 |
| 2027 | 19.322 | 8.526 |
| 2028 | 3.230 | 3.222 |
| A partir de 2028 | 26.026 | 10.383 |
| Total | 54.913 | 58.080 |

16 Obrigações a pagar

O saldo de obrigações e outras contas a pagar é composto por:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Fornecedores (i) | 69.739 | 69.074 |
| Franquia a pagar | 497 | 520 |
| Provisão para participação nos lucros (ii) | 45.089 | 39.590 |
| Aluguéis a pagar | (635) | 305 |
| Outras obrigações a pagar | 26.732 | 29.917 |
| Taxa administração da carteira | - | 217 |
| Provisões de serviços prestados a pagar (iii) | 13.202 | 13.217 |
| Contas a pagar Intercompanhias (iv) | 12.505 | 37.340 |
| Total | 167.129 | 190.180 |
| Circulante | 166.604 | 189.685 |
| Não circulante | 525 | 495 |

(i) Refere-se aos valores a pagar aos fornecedores.

(ii) A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do exercício, quando incorridas, no montante de R\$ 42.375 em 31 de dezembro de 2023 (R\$32.816 em 31 de dezembro de 2022).

(iii) Refere-se a provisão de serviço prestado referente a (ex: sinistros, comissões, prêmios entres outros).

(iv) Refere-se a despesas a serem pagas à matriz da Companhia (PII - Prudential International Insurance Service Company, LLC.), principalmente em relação a gastos com TI.

17 Depósito de terceiros

(a) Saldo contábil
São prêmios e contribuições pagos pela seguradora a segurados, cuja apólice encontram-se em processo de emissão ou em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes.

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------------------|------------------------|------------------------|
| Prêmios antecipados | 1.357 | 4.717 |
| Prêmios e emolumentos recebidos | 1.025 | 3.377 |
| Outros depósitos | 241 | 114 |
| Total | 2.623 | 8.208 |

(b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados e prêmios e emolumentos recebidos

A idade dos depósitos de terceiros está distribuída da seguinte forma:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------|------------------------|------------------------|
| de 1 a 30 dias | 1.483 | 3.955 |
| de 31 a 60 dias | 570 | 2.794 |
| de 61 a 120 dias | 172 | 474 |
| de 121 a 180 dias | 27 | 171 |
| de 181 a 365 dias | 36 | 348 |
| Superior a 365 dias | 335 | 466 |
| Total | 2.623 | 8.208 |

18 Impostos e contribuições

(a) Corrente

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Imposto de Renda | 339.203 | 132.296 |
| Contribuição Social | 199.156 | 76.124 |
| COFINS | 4.762 | 7.832 |
| PIS | 774 | 1.273 |
| Imposto sobre serviço a recolher | 40 | - |
| Total | 543.936 | 217.525 |

(b) Tributos diferidos

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|-------------------------|------------------------|------------------------|
| Imposto de Renda (i) | 62.942 | - |
| Contribuição Social (i) | 36.798 | - |
| Total | 99.740 | - |

(i) IRPJ e CSLL diferidos, com alíquotas de 25% e 15% respectivamente, sobre o saldo do ajuste a valor de mercado no Patrimônio Líquido das aplicações financeiras marcadas como disponível para venda.

19 Outros débitos - Provisões Judiciais

Os processos com expectativa de perda provável decorrentes de litígios judiciais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados com juros de 1% ao mês e correção monetária definido pelo tribunal. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda, conforme prognóstico dos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa) entre outros critérios, para fins de sua classificação, sendo objeto de revisão periódica.

(a) Movimentação das Provisões Judiciais

| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Outras Provisões | Total |
|--|----------------|------------------|--------------|------------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | 291.515 | 1.108.232 | 4.759 | 571.788 | 1.976.294 |
| Constituições (Reversões) | 36.479 | (13.941) | 1.061 | (60.830) | 89.827 |
| Pagamento | - | (140.131) | - | - | (140.131) |
| Atualização | 32.278 | 127.011 | 523 | - | 32.754 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 360.272 | 1.081.171 | 6.343 | 510.958 | 1.958.744 |
| Constituições (Reversões) | 70.839 | (108.976) | (2.100) | (32.158) | (73.387) |
| Pagamento | - | (7.333) | (40.126) | - | (47.459) |
| Atualização | 38.489 | 133.426 | (992) | - | 171.915 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 462.267 | 1.065.495 | 3.251 | 478.800 | 2.009.813 |

(*) Em linha com o disposto no CPC 25/ IAS 37, os eventos passados com expectativas de desembolsos mais que prováveis no futuro e que possam ser estimados de forma confiável, devem ser objeto de provisão. Assim, os montantes contabilizados consistem na melhor estimativa da administração quanto à expectativa de desfecho de discussões não judiciais envolvendo reclamações de desembolsos mais que prováveis de acontecerem, relacionadas à comercialização de apólices de vida individual, calculados considerando os dados históricos de desembolsos de discussões dessa natureza, não vinculados a provisões técnicas. As premissas utilizadas para o cálculo da provisão não foram divulgadas em sua totalidade, pois tratam-se de informações sensíveis e estratégicas, além de exporem informações e dados protegidos pelo LGPD.



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página
7/8

as diferenças temporárias vão sendo realizadas e, conforme projeções de resultados, a Administração estima que os lucros tributários produzidos pela Companhia absorverão tais diferenças. As premissas permanecem inalteradas e serão reavaliadas no levantamento das demonstrações financeiras anuais.

| Saldo a compensar | | 31 de dezembro de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|-------------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|------------------------|--|--|
| Ano | compensar | IRRF | CSLL | IRRF | CSLL | | |
| 2023 | - | - | - | 75.920 | 45.552 | | |
| 2024 | 83.483 | 52.126 | 31.357 | 76.525 | 46.842 | | |
| 2025 | 144.466 | 90.285 | 54.184 | 77.104 | 46.263 | | |
| 2026 | 145.565 | 90.969 | 54.596 | 77.104 | 46.263 | | |
| 2027 | 149.388 | 93.361 | 56.027 | 77.104 | 46.263 | | |
| 2028 | 140.335 | 87.700 | 52.635 | 52.354 | 31.412 | | |
| 2029 | 12.361 | 7.627 | 4.731 | 32.809 | 19.685 | | |
| 2030 | 12.361 | 7.627 | 4.734 | 32.809 | 19.685 | | |
| 2031 | 12.361 | 7.627 | 4.734 | 32.809 | 19.685 | | |
| 2032 | 12.361 | 7.627 | 4.734 | 32.809 | 19.686 | | |
| 2033 | 12.361 | 7.627 | 4.734 | - | - | | |
| Total | 725.042 | 452.572 | 272.470 | 567.348 | 341.335 | | |

21 Provisões Técnicas - Seguros

As provisões atuariais são segregadas entre Circulante e Não Circulante, nos termos do artigo 113 da Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, com base na expectativa de desenvolvimento e consumo de cada uma das provisões e baseada nos fluxos de caixa estimados no Teste de Adequação de Passivos.

(b) Movimentação das Provisões Técnicas

As movimentações das provisões técnicas estão demonstradas a seguir:

| | Provisão Matemática de Benefícios a Conceder | | Provisão de Valores a Regularizar | | Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativa | | Provisão de Sinistros a Liquidar - Judicial | | Provisão de Excedente Financeiro | | Demais Provisões | | Total |
|--|--|----------------|-----------------------------------|---------------|---|----------------|---|--|----------------------------------|--|------------------|--|-------|
| | PMBaC | PVR | PSL | PSL - JUD | PEF | | | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 9.034.323 | 152.328 | 58.399 | 23.070 | 25.589 | 80.880 | 9.374.589 | | | | | | |
| Entradas | 225.187 | 134.025 | 327.872 | 31.577 | 47 | - | 718.708 | | | | | | |
| Saídas | (939.872) | (116.296) | (215.256) | (14.949) | (2.445) | - | (1.288.818) | | | | | | |
| Juros | 349.137 | - | - | - | - | - | 349.137 | | | | | | |
| Inflação | 767.778 | 10.755 | 7.742 | 4.925 | 3.620 | - | 794.819 | | | | | | |
| Risco | 1.953.904 | - | - | - | - | - | 1.953.904 | | | | | | |
| Demais movimentos | 836 | (89) | (5.782) | - | - | (2.190) | (22.252) | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 11.391.293 | 180.723 | 172.975 | 44.623 | 26.811 | 78.690 | 11.895.114 | | | | | | |
| Entradas | 332.185 | 143.788 | 331.808 | 19.853 | 63 | - | 827.697 | | | | | | |
| Saídas | (1.246.399) | (110.283) | (327.966) | (28.827) | (2.478) | - | (1.715.953) | | | | | | |
| Juros | 411.254 | - | - | - | - | - | 411.254 | | | | | | |
| Inflação | 453.336 | 6.491 | 6.609 | 6.699 | (85) | - | 473.050 | | | | | | |
| Risco | 2.174.790 | - | - | - | - | - | 2.174.790 | | | | | | |
| Demais movimentos | (206) | 3.055 | (3.509) | - | - | 23.614 | 22.953 | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 13.516.253 | 223.774 | 179.917 | 42.348 | 24.310 | 102.304 | 14.088.905 | | | | | | |

(c) Sinistros Judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

| | 31 de dezembro de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|----------------|------------------------|----------------|--------------------|------------------------|----------------|--------------------|
| | Quantidade | Valor em Risco | Valor Provisionado | Quantidade | Valor em Risco | Valor Provisionado |
| Perda Provável | 85 | 29.351 | 42.348 | 105 | 71.414 | 44.623 |
| Perda Possível | - | - | - | 4 | 2.145 | - |
| Perda Remota | 201 | 58.272 | - | 119 | 50.742 | - |
| Total | 286 | 87.623 | 42.348 | 228 | 124.301 | 44.623 |

22 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões referentes às coberturas de vida individual e vida com cláusula de sobrevivência, que até 2012 era contabilizada como provisão de benefícios a regularizar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Tabela de Evolução de Sinistros

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Provisões para sinistros no fim do período anterior | 22.393 | 35.078 | 42.993 | 59.125 | 81.469 | 217.598 |
| Antiga Provisão de Benefícios a Regularizar | 10.578 | 20.439 | 18.477 | 27.318 | 40.362 | 151.302 |
| Provisão de Sinistro a Liquidar | 11.815 | 14.639 | 24.516 | 30.807 | 40.837 | 66.296 |
| Sinistros | 144.104 | 212.181 | 244.961 | 401.761 | 326.533 | 401.908 |
| Exercício atual | 144.941 | 165.178 | 210.163 | 339.455 | 294.868 | 331.889 |
| Exercícios anteriores | (837) | 37.003 | 34.798 | 62.306 | 31.665 | 70.018 |
| Pagamentos | (131.419) | (194.266) | (229.829) | (378.417) | (198.509) | (397.194) |
| Exercício atual | (125.800) | (135.222) | (179.607) | (296.522) | (158.931) | (251.041) |
| Exercícios anteriores | (5.619) | (59.444) | (50.222) | (81.895) | (39.578) | (146.153) |
| Provisões para sinistros no fim do período | 35.078 | 42.993 | 58.125 | 81.469 | 217.598 | 222.252 |
| Exercício atual | 19.141 | 29.956 | 30.525 | 42.934 | 151.302 | 132.636 |
| Exercícios anteriores | 15.937 | 13.037 | 27.600 | 38.535 | 66.296 | 69.629 |
| Resseguro | (4.223) | (5.683) | (5.433) | (11.142) | (93.773) | (100.802) |
| Provisões líquidas de resseguro | 30.855 | 37.310 | 52.592 | 70.327 | 123.825 | 121.509 |

23 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Prudential, foi aprovado o aumento de R\$ 822.488 no capital social da Seguradora, mediante a emissão de 1.593 novas ações ordinárias integralmente subscritas, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 66,56% das ações subscritas integralizadas na mesma data e 33,44% das ações integralizadas no dia 15 de dezembro de 2022. O referido ato societário foi homologado em 13 de abril de 2022 pela SUSEP.

Em 30 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária da Prudential, foi aprovado o aumento de R\$500.000 no capital social da empresa, cuja integralização ocorreu na mesma data, mediante a emissão de 930 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, perfazendo um total de 5.390 ações, sendo 1 ação ordinária do James Wayne Weakly, 01 ação ordinária do David Legher Aguiar, 01 ação ordinária do Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo e 5.387 ações ordinárias da Pruserviços.

Em 20 de setembro de 2023, as 03 (três) ações detidas pelos acionistas minoritários David Legher Aguiar, Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo e James Wayne Weakly foram adquiridas pela Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. para sua manutenção em tesouraria, passando a Pruserviços a ser a única acionista da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente integralizado, da Prudential é de R\$ 3.118.943 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 3.118.943) e dividido em 5.390 (31 de dezembro de 2022 - 5.390) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 5.387 estão em circulação (2022 - 5.390).

(b) Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação/IAS 33, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Numerador | | |
| Lucro do exercício | 888.902 | 251.385 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de número de ações em circulação | 5.390 | 3.927 |
| Lucro por ação - R\$ | 164.917 | 64.015 |

A Seguradora não emite e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33. Desta forma, o lucro (prejuízo) por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico demonstrado acima.

(c) Reserva de capital

A reserva de capital está constituída por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.638/2007.

(d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/1976.

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/1976, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

(e) Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo Art. 202 da Lei nº 6.404/76. O pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JCP foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

A distribuição dos resultados está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Lucro líquido do exercício | 888.902 | 251.385 |
| Amortização de prejuízo acumulado do exercício | (44.445) | (5.038) |
| Destinação para reserva legal - 5% | 844.457 | 95.727 |
| Base de cálculo para dividendos | (211.114) | (23.932) |
| Dividendo mínimo obrigatório (*) | (88.886) | - |
| Dividendo adicional proposto (*) | - | - |

(*) Em AGE datada de 6 de outubro de 2023 a Companhia declarou e pagou em 10 de outubro de 2023 para sua controladora Pruserviços Participação Ltda., os montantes de R\$ 110.000 e R\$ 190.000 a título de dividendos e juros sobre capital próprio, respectivamente. Parte do valor foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios seguindo o estatuto social.

24 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

| | 31 de dezembro de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------|------------------------|-----|--|
| | Prêmios ganhos ocorridos | Sinistros Sinistralidade | Custos de aquisição | Comissão-namento | | |
| Vida - Pessoas Coletivo | (76) | (28) | 37% | - | 0% | |
| Vida e Acidentes pessoais | 1.124.274 | (154.678) | 14% | (693.689) | 62% | |
| Funerais | 41.624 | (1.526) | 4% | (9.686) | 23% | |
| Acidentes pessoais | 176.570 | (34.403) | 19% | (41.249) | 23% | |
| Doenças Graves ou Doença Terminal | 389.685 | (197.492) | 51% | (52.658) | 14% | |
| Eventos Aleatórios | 142.977 | (20.314) | 14% | (37.822) | 26% | |
| Outros | - | - | 0% | - | 0% | |
| Total | 1.875.053 | (408.441) | | (835.104) | | |

(a) Composição

As provisões técnicas, estão classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidade e realização, apresentados da seguinte forma:

| | Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas | |
|--|---|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| Provisão Matemática de Benefícios a conceder - PMBaC (i) | 13.516.253 | 11.391.293 |
| Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBaC (ii) | 1.698 | 1.906 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR (iii) | 74.278 | 60.140 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL (iv) | (28.022) | (30.515) |
| Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar - PVR (v) | 223.774 | 180.723 |
| Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG (vi) | 21.007 | 17.886 |
| Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNG RVNE (vii) | 1.986 | 1.712 |
| Provisão de Despesas Relacionadas - PDR (viii) | 31.357 | 27.562 |
| Provisão de Excedente Financeiro - PEF (ix) | 24.310 | 26.811 |
| Total | 14.088.906 | 11.895.116 |
| Circulante | 516.605 | 454.756 |
| Não Circulante | 13.572.301 | 11.440.360 |

| | 31 de dezembro de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|------------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | Valor em Risco | Valor Provisionado | Valor em Risco | Valor Provisionado |
| Probabilidade de perda | | | | |
| Perda Provável | 85 | 29.351 | 105 | 71.414 |
| Perda Possível | - | - | 4 | 2.145 |
| Perda Remota | 201 | 58.272 | 119 | 50.742 |
| Total | 286 | 87.623 | 228 | 124.301 |

(b) Sinistros Judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

| | 31 de dezembro de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|----------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | Quantidade | Valor em Risco | Quantidade | Valor em Risco |
| Perda Provável | 85 | 29.351 | 105 | 71.414 |
| Perda Possível | - | - | 4 | 2.145 |
| Perda Remota | 201 | 58.272 | 119 | 50.742 |
| Total | 286 | 87.623 | 228 | 124.301 |

25 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2023 o detalhamento das contas de resultado com prêmios emitidos líquidos, sinistros ocorridos, custo de aquisição, outras receitas e despesas operacionais, resultado com resseguro, despesas administrativas, despesas com tributos, resultado financeiro e perdas com ativos não correntes estão apresentados a seguir:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| (a) Prêmios emitidos líquidos | | |
| Prêmios emitidos | 5.381.619 | 5.078.133 |
| Prêmios cancelados | (424.881) | (869.879) |
| Prêmios ressituidos | (22.315) | (19.527) |
| Total | 4.934.423 | 4.188.727 |
| (b) Sinistros ocorridos | | |
| Sinistros diretos | (394.048) | (468.699) |
| Variação da provisão de sinistros (*) | (14.302) | 2.892 |
| Serviços de Assistência | (91) | (27) |
| Total | (408.441) | (465.834) |
| (c) Custos de aquisição | | |
| Prêmios emitidos | 5.381.619 | 5.078.133 |
| Prêmios cancelados | (424.881) | (869.879) |
| Prêmios ressituidos | (22.315) | (19.527) |
| Total | | |



Prudential

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.
CNPJ nº 33.061.813/0001-40Página
8/8

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração

da PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A. - Rio de Janeiro, RJ

O Comitê de Riscos e Auditoria ("Comitê") da PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A. ("Prudential" ou "Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), e que cumpre também a função de gestão de riscos, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Riscos e Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização, e manifestar-se sobre: (i) a qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) a eficácia do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora, além de regulamentos e políticas internas. Adicionalmente, o Comitê assessorou o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relativas à gestão de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras, e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos

processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria - PAA.

O Comitê manteve reuniões regulares com a Diretora-Presidente e com outros Diretores da Seguradora, e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

Leonardo de Assis Portugal
Coordenador do Comitê de Riscos e Auditoria
Sebastian Yukelson
Membro do Comitê de Riscos e Auditoria

Antônio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade
Membro do Comitê de Riscos e Auditoria
Sergio Moreno
Membro do Comitê de Riscos e Auditoria

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Escopo da auditoria

Examinamos as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Companhia"), e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros e dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e pelo demonstrativo dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores atuariais independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes nem para apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este

relatório, da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, anteriormente referidas, em 31 de dezembro de 2023, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Prêmios e Sinistros (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), tendo sido definido pela Companhia um plano de ação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Consultores Ltda.

CNPJ: 02.189.924/0001-03

CIBA 45

Felipe Fieri Amado

MIBA 2.385

ANEXO

1. Demonstrativo do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

a. Demonstrativo dos limites de retenção

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| 111, 112, 115, 116, 118, 141, 167, 171, 173, 196, 234, 313, 351, 378, 433, 435, 520, 524, 531, 553, 621, 622, 628, 739, 745, 746, 748, 749, 775, 776, 819, 860, 870, 981, 982, 990, 991, 993, 1108, 1162, 1417, 1528, 1597 | 1.275 | 1.275 |
| 1329, 1381, 1383, 1384, 1386, 1390, 1391 | 10.000 | 10.000 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisões para outros débitos (Notas 3(b) e 19)

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, civil e fiscal, assim como está sujeita a riscos associados a eventos passados relativos a discussões não judiciais.

A classificação do risco de perda e a mensuração dos valores das provisões trabalhistas, civil e fiscal nas esferas judiciais e administrativas consideram a avaliação dos assessores jurídicos da Seguradora, históricos das decisões proferidas em processos similares, quando aplicável, e as estimativas da administração quanto aos valores prováveis de desembolsos na liquidação desses processos, os quais envolvem elevado grau de julgamento e subjetividade.

Normalmente, os referidos processos são encerrados após um longo período de tempo e envolvem, além das discussões acerca do mérito, aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

No que se refere à provisão para perdas em discussões não judiciais, sua mensuração envolve julgamento crítico da administração na definição de premissas e modelos de cálculo. Alterações nas avaliações dos riscos de perda e das estimativas de valor dos processos judiciais e administrativos, bem como das premissas de cálculo da provisão para perdas em discussões não judiciais, podem impactar de forma significativa as provisões constituídas.

Mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros (PMBaC, IBNR e IBNeR) e teste de adequação de passivos (TAP) (Notas 2.17.3(a) e 21)

A Seguradora possui obrigações referentes a contratos de seguros registradas nas rubricas "Provisões Técnicas" nas suas demonstrações financeiras.

A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolve julgamento crítico da administração na definição das metodologias de cálculo e premissas atuariais, com destaque para a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR) e a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC). Adicionalmente, a Seguradora realizou o Teste de Adequação de Passivos (TAP), utilizando métodos estatísticos e atuariais, com o objetivo de avaliar a necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) decorrente de possíveis insuficiências nos valores das obrigações dos contratos de seguros. Em nossa avaliação, consideramos essa uma área de foco de auditoria devido à relevância dos valores e os julgamentos e premissas envolvidos para a mensuração das referidas provisões técnicas.

Valor recuperável de créditos tributários (Notas 2.18, 3(d), 10 e 20)

A Seguradora possui créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias, constituídos nos termos da legislação em vigor, conforme Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021. Esses créditos foram constituídos considerando as expectativas de realização determinadas com base em projeções de resultados tributáveis futuros.

Na elaboração das referidas projeções foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, bem como estimativas de prazos de realização das diferenças temporárias.

Nesse contexto, essa é uma área foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas poderia alterar significativamente a projeção de lucros tributários, e consequentemente, o valor do ativo fiscal reconhecido, bem como os prazos previstos de realização dos créditos tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Dentre os principais procedimentos realizados, destacamos:

- Efetuamos entendimento dos controles internos relevantes que envolvem processos relacionados com a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes;
- Obtivemos, também, o entendimento sobre o modelo de cálculo adotado, o qual considera o histórico de perda em processos de mesma natureza e prognósticos fornecidos pelos assessores jurídicos externos.

- Efetuamos procedimentos de confirmação, junto aos assessores jurídicos externos da Seguradora, sobre as informações dos processos, incluindo a avaliação do risco de perda, a totalidade das informações e o valor das provisões.

- Adicionalmente, testamos a integridade da base de dados dos processos não judiciais e, com o apoio de nossos especialistas, efetuamos análise da razoabilidade das premissas e modelos de cálculo utilizados pela administração, bem como recalculamos, em base amostral, a referida provisão. Também analisamos o histórico de decisões passadas, confrontando, em base amostral, com os valores desembolsados.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas e os julgamentos adotados pela administração para mensuração das provisões para outros débitos estão consistentes e alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: Entendimento dos processos relacionados ao registro e mensuração das provisões técnicas.

Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos as metodologias adotadas nos cálculos das provisões técnicas, incluindo: (i) a conferência dos cálculos das provisões efetuados pela administração; (ii) a avaliação das metodologias de cálculo e das principais premissas consideradas; (iii) a avaliação da razoabilidade das movimentações das provisões técnicas durante o exercício de 2023; (iv) recálculo atuarial independente para as provisões de IBNR e IBNeR; e (v) recálculo atuarial independente dos planos mais representativos que compõem o saldo da PMBaC. Também verificamos se as principais premissas atuariais consideradas pela administração na mensuração dos cálculos das provisões técnicas refletem o histórico da Seguradora.

Por fim, avaliamos a razoabilidade do modelo e das principais premissas adotadas no Teste de Adequação de Passivos. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração para mensuração das provisões técnicas são razoáveis e consistentes com as divulgações em nota explicativa.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade das premissas relevantes e das projeções de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado pela administração. Comparamos as premissas críticas utilizadas com as projeções orçamentárias elaboradas pela administração e, quando aplicável, com projeções macroeconômicas divulgadas no mercado. Também comparamos as projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos e obtivemos explicações para as principais variações.

Testamos as bases de cálculo dos referidos créditos, confrontando-as com as escrituras fiscais correspondentes, e analisamos a razoabilidade dos prazos de utilização dos créditos tributários. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as principais premissas utilizados pela administração para a avaliação do valor recuperável desses ativos são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP00160/F-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC 1PR050377/O-6

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B2DA-04A6-0530-25CE> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B2DA-04A6-0530-25CE



Hash do Documento

8D6CC478D0CE6253FB05CC11F968C98636A20CF4A08B3B26519415D6F054603F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/02/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 28/02/2024 02:18
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

